O ECO

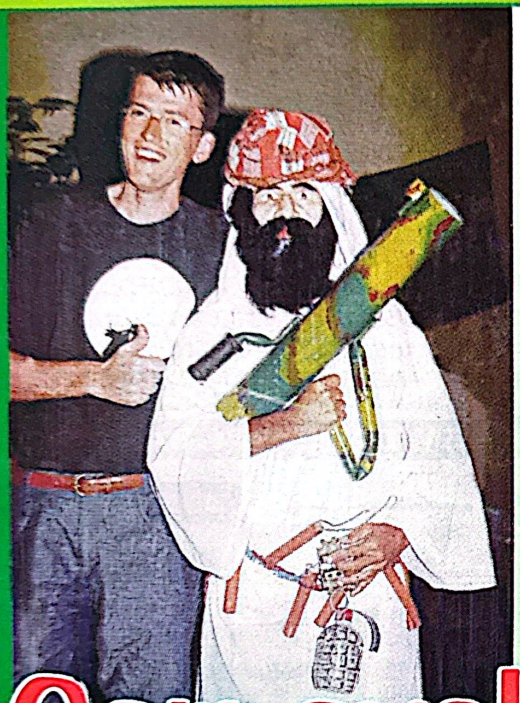
Angra dos Reis - Ilha Grande - Fevereiro de 2002 - Ano II - Nº 22

Associação dos Meios de Hospedagem Ilha Grande

Associação de Moradores e Amigos do 1º Distrito

COPIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES



Carnaval no Abraão

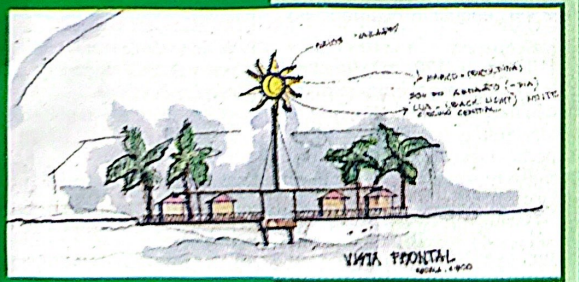
Bin Laden e Tio Sam, enfim juntos!



os últimos retoques de um grande livro

UERJ e a construção da Agenda 21 na Ilha Grande





Novo cais no Abraão

Iniciará em março

História Viva

Norma faz História deste mês!





Cantinho do Canto fecha com sorriso!

editorial

A luz no túnel está se intensificando.

Diálogos e entendimentos de bom nível estão tomando o espaço das desavenças, "da imposição do eu", dos formadores de opinião sem fundamento, dos "achismos" e dos "ranços radicais". O segmento de meios de hospedagem, já realizou reuniões conjuntas com diversos corredores turísticos em defesa de interesses comuns, cujo êxito foi absoluto. Do entendimento deste conjunto, fundamentou-se posicionamento com relação ao Poder Público (Prefeitura), muito bem acatado pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sr. Bento Pousa Costa que, a priori, atendeu nossas reivindicações com relação ao ISS. O diálogo foi produtivo e acreditamos ter aberto espaço para os entendimentos futuros.

O segmento acadêmico atuante na Ilha Grande UERJ- , já propõe planejamento conjunto de atividades envolvendo os diferentes segmentos das comunidades e suas entidades representativas. Promoveu importante encontro neste último fim de semana, aqui no Abraão, onde expôs seus projetos. Sobre a construção da Agenda 21 na Ilha Grande abriu-se espaço para um grande e construtivo debate, com representantes da comunidade e de entidades referidas à Ilha Grande.

A discussão e soluções dos problemas comuns com ética, mente aberta para ouvir as colocações divergentes com respeito, certamente será o caminho da luz total para as grandes soluções. ***NÓS ACREDITAMOS NAS PARCERIAS E NO DIÁLOGO PRODUTIVO. AS SOLUÇÕES DEVEM SURGIR DO CONJUNTO.***

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Telefonia em pane

A Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande já enviou carta para a Telemar solicitando a troca do sistema via rádio que vem sendo utilizado para as 200 primeiras linhas telefônicas instaladas aqui em Abraão, que vem causando sérios prejuízos aos estabelecimentos comerciais servidos por este sistema. Diariamente estamos perdendo contatos devido aos constantes defeitos que impossibilitam a comunicação entre as pousadas e os clientes, gerando insatisfação geral.
Acreditamos não ser preciso ter que tomarmos medidas legais para que a Telemar atenda às nossas reivindicações, instalando imediatamente o sistema digital, em toda a Vila do Abrão.

Top Notas ABIH

Segundo o balanço anual da Organização Mundial do Turismo (OMT) no Brasil a queda no turismo foi de 8% em 2001. Segundo a OMT, o principal impacto sobre o turismo no Brasil foi provocado pela crise Argentina. Mas também contribuíram para a queda a instabilidade econômica do Japão, a desaceleração européia e os decrescentes níveis de confiança do consumidor nos Estados Unidos. Esses também foram os fatores que reduziram o turismo em Argentina, México (5%), República Dominicana (5%), Jamaica (4%), Bahamas (4%) e Uruguai (4%).

O número de viagens turísticas no mundo chegou a 688,6 milhões em 2001, uma redução de 1,3% em relação ao ano anterior, informou em Madri, o secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Francesco Frangialli. A França continua sendo o principal país a receber viagens turísticas (76,5 milhões), com uma alta de 1,2% e uma porcentagem do mercado de 11,1%. Em seguida vêm Espanha (49,5 milhões) e Estados Unidos (44,5 milhões), mas em sentidos opostos, já que o turismo espanhol registrou alta de 3,4%, enquanto o americano teve uma perda de 12,6%.

O Brasil recebeu entre 115 mil e 130 mil turistas portugueses em 2001, número que o governo espera duplicar até 2004. A informação é do ministro do Esporte e Turismo, Carlos Melles que declarou que está esperando cerca de 170 mil turistas portugueses em 2002. E de acordo com Caio Luiz de Carvalho,presidente da Embratur, o Brasil espera aumentar em 300 mil o número de europeus que visitam o País este ano.

Fonte ABIH Urgente mailto:imprensa@abih.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade, com o ESTATUTO da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, convoco para o dia 09 de março 2002, às 18:00h, na Casa de Cultura, a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para discutir e decidir a seguinte pauta:

PAUTA

- Análise do andamento da questão ISS (aumento de 150%, carnês, lei etc).
- Equacionar o posicionamento da Entidade na reunião, agendada com o Sr. Prefeito para o dia 12 do corrente às 11:30h.
- Pauta aberta pré-estabelecida.
- Informes.

Abraão, 01 março de 2002
NELSON PALMA
-Presidente-

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUIZ - Morador, Professor
Diagramação: L. Guilherme - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

FINANÇAS

O ECO MÊS DE Janeiro

Entrada		
Arrecadação		R$ 990,00
Saída		
Gráfica	R$ 850,00	
Internet	R$ 50,00	
Fotos e filmes	R$ 50,00	
Bonificações	R$ 10,00	R$ 960,00
Saldo		R$ 30,00
Empréstimo		R$ 2.195,00
Dívida Total		R$ 2.165,00

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO MÊS DE JANEIRO/2002

Associação

Saldo anterior	R$ 123,33
Receita	R$ 1.430,00
TOTAL	R$ 1.553,33
Despesas	R$ 1.071,22
SALDO PARA O MÊS DE FEVEREIRO/2002	R$ 482,11

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados.

Tesoureiro (temporária):
Creuza Natalli

Solicitamos aos sócios da AMHIG que paguem suas contribuições até o dia 05 de cada mês, na Cabine de Informações Turísticas ou em caso de impedimento, nos telefonem que iremos pessoalmente até aos senhores.

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Gastronomia premiada

"Elias Viajou"!!!

A Pousada Mar da Tranqüilidade, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, é conhecida pela culinária à base de frutos do mar. Sua especialidade é camarão, nas mais diversas receitas. O hotel promove há mais de 30 anos um festival do camarão, bastante concorrido. Além do hotel, seu proprietário, Elias Lins de Melo, tem dois restaurantes de alta gastronomia na ilha, no Abraão e no Saco do Céu. Pela excelente qualidade e sabor da comida que serve, os restaurantes do Elias foram agraciados com o Troféu Internacional de Turismo, Hotelaria e Gastronomia, em sua décima sétima edição, por indicação do representante no Brasil do promotor do evento, o Trade Leader's Club, da Espanha.

Para receber o troféu, entregue no Hotel Meliá Castilla, durante a Feira de Turismo (Fitur) em Madri, Elias Melo esteve na Espanha, tendo regressado entusiasmado com o prêmio e com a feira, que visitou em companhia do presidente da Embratur, Caio de Carvalho, um entusiasta da Ilha Grande e dos pratos de frutos do mar ali servidos. Elias foi convidado para organizar um festival do camarão, com as receitas do seu restaurante, no Hotel Meliá, em São Paulo, brevemente.

Referência Brasilturis Jornal fevereiro/2ª. quinzena 2002

O 27º Troféu Internacional de Hotelaria, Turismo e Gastronomia, emitido pelo Trade Leader's Club Editorial Office, distinguindo empresas de todos os continentes, no ano de 2002, foi recebido pela Pousada Mar da Tranqüilidade, representada pelo Sr. Elias Lins de Melo, em Madrid no dia 30 de janeiro, no Hotel Meliá Castilla. Por ocasião da Fitur, a maior feira de turismo do mundo, foi por ele levado, na oportunidade, os folhetos de pousadas divulgando o turismo da nossa região.



TROFEO INTERNACIONAL DE TURISMO Y HOSTELERIA

Turismo: planejamento é essencial

O planejamento turístico é uma especialização que tem apresentado grande crescimento em função de demandas. Ela é criada por projetos governamentais - como o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) - e por exigências de agência financiadoras e do próprio mercado de investidores, que sempre buscam avaliações técnicas para projetos.

Por tudo isto tem havido uma maior procura por profissionais especializados no planejamento turístico. Paralelamente a este crescimento, amplia-se também um certo preconceito com a atividade. Os órgãos governamentais e as empresas privadas procuram por magos "fazedores de plano", sem se preocupar com o que pretendem atingir com estes planos. Inúmeros municípios prepararam projetos de turismo com o objetivo exclusivo de receber da Embratur o Certificado de Município Turístico, apostando que a conquista do título baste para fazer chover visitantes.

O diagnóstico que este plano identificou e as propostas elaboradas não importam. Importa apenas divulgar que o município já tem um plano.

Partindo desta constatação, fica evidente que o projeto provavelmente não tenha qualquer efeito no desenvolvimento turístico.

Na verdade, o planejamento deve ter por finalidade fomentar o turismo, visando a melhoria da qualidade de vida dos habitantes. Deve, portanto, buscar a geração de renda e de empregos para a população local. Outra finalidade deve ser a preservação do patrimônio turístico a partir de um modelo de desenvolvimento sustentado.

A eficácia de um plano estará calcada em alguns pressupostos fundamentais. Em primeiro lugar, deve-se levar em conta que o planejamento turístico precisa ser feito pela comunidade.

O profissional da área é um mero assistente neste processo, oferecendo técnica e metodologia. O diagnóstico, o prognóstico, a definição de objetivos e metas, a definição de estratégias, tudo isto tem que ser elaborado pela comunidade.

A comunidade também deve ter vontade política de colocar em prática o planejado. O turismo depende muito mais da iniciativa privada do que do poder público. É comodismo esperar que a prefeitos ou secretários de Turismo façam o que os interessados diretos deixam de lado.

Também é preciso lembrar que o desenvolvimento turístico não se pode dar exclusivamente através da especulação imobiliária e da indústria da construção civil. Há necessidade de se preservar os atrativos naturais e culturais, para que a comunidade possa explorá-los indefinidamente.

O turismo tem na sua composição o aspecto diferencial como o mais importante de todos. Assim, o planejamento deve buscar aquilo que torna a atividade única, fugindo sempre das receitas de sucesso de outras comunidades, o que na prática parece ser mais usual. Se levarmos em conta estas premissas, o planejamento turístico poderá sair da gaveta e constituir-se em um grande instrumento do desenvolvimento das localidades.

Luiz Renato Ignarra é professor da Universidade Anhembi Morumbi, diretor da CTI Consultoria Turística Integrada e autor do livro "Fundamentos do Turismo".

Fonte: O Estado de São Paulo - Terça-feira, 12 de outubro de 1999

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA JANEIRO / 2002

Saldo anterior		R$ 6.678,74
Entradas		
Recebimento PS3	R$ 4.114,62	
Recebimento Internet	R$ 4.253,70	
Recebimento Associados	R$ 148,00	R$ 8.516,32
SUBTOTAL		R$ 15.195,06
Saídas		
Pagamento EMBRATEL	R$ 920,69	
Pagamento TELEMAR	R$ 2.344,13	
Pag. salários mês 01/2002	R$ 720,00	
Desconto contrato Internet	R$ 3.381,09	
Despesas diversas	R$ 76,05	R$ 7.441,96
Saldo atual		R$ 7.753,10

A AMAIG deu início as suas atividades em 2002 , com as aulas de ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS e a QUINTA DAS ARTES. A Quinta das Artes está trazendo novidades. Vamos aprender o bordado com fitas e pintura em tecidos com molde vazado, além de darmos continuidade ao ponto de cruz , ao vagonite e ao crochet. As alunas já estão recebendo encomendas.

SAUDADES DA CIVILIDADE. . . ! ! !

Não gostaria de parecer saudosista, mas não há outra maneira. Antigamente, acho que muito antigamente, trabalho honrado era motivo de orgulho. Hoje é motivo de ofensa. Antes, a mão que se estendia era para um fraterno aperto, hoje é para agredir. Antigamente os vizinhos trocavam favores, pediam uma xícara de açúcar emprestado, pediam algum ingrediente para uma gostosa caipirinha, cuidavam das crianças uns dos outros. Enfim, era esse sentimento de solidariedade que regia as relações. Hoje em dia os vizinhos trocam farpas. Isso quando se conhecem. O lixo é deixado em sua porta, a música é imposta, a festa é compartilhada. Nem precisa receber convite, você é obrigado a participar. E se não quiser tome um Lexotan e tente dormir, apesar dos folguedos e dos foguetórios. E aqui é uma ilha protegida por leis, mas virou moda transgredir. Às vezes, a gente por mais que tente um bom convívio acaba esquecendo a boa educação recebida e vira a cara, nega a palavra. O que fica valendo mesmo é a falta de respeito, os interesses pessoais, as vontades próprias e, em alguns casos, os sórdidos interesses comerciais. Aqui ou alhures é tudo igual.

Aventura

Eduardo Roberto de Lima, um paulista de 38 anos deu a volta à Ilha num caiaque inflável, sozinho. Saiu do Abraão no dia 05 de fevereiro, bem cedo, como deve começar uma aventura. Remou aproximadamente 5 horas por dia, fez 3 pernoites (Lagoa Verde, Aventureiro e Santo Antonio), além de mais uma parada para almoço em Dois Rios. Completou a volta, aportando no Abraão no dia 08 de fevereiro às 14 horas, sozinho, sem alarde, são e salvo, apesar de um pequeno percalço e imensamente feliz.

"Escolhi a Ilha Grande para fazer esta volta por ouvir dos amigos que o lugar era maravilhoso. Agora posso afirmar que realmente é. A Ilha é toda maravilhosa, mas os lugares mais exuberantes são os de mar aberto, principalmente a costeira, por ser selvagem e o mar bravo", declarou Eduardo. Mas é também a parte que oferece maior dificuldade. Se você naufragar entre a Parnaioca e Dois Rios vai bater nos paredões de pedra.

Se aventurar sozinho não é novidade para Eduardo. Já saiu por este mundo de Deus "muchilando" ou "caiacando". O importante é se integrar com a natureza, observar suas ações e reações e respeitá-las. Quando estamos sozinhos aprendemos a lidar com os problemas e todas as decisões cabem a nós, afirmou ele.

O pequeno acidente aconteceu na entrada de Santo Antonio quando as ondas o cataram de jeito e o caiaque emborcou. Fora os equipamentos molhados, inclusive a máquina fotográfica, e o zíper da proa arrebentado a experiência foi um sucesso.

"Levo agora comigo a satisfação de um sonho realizado, as lembranças de um lugar maravilhoso e de seu povo hospitaleiro que vou guardar para sempre em minha memória. Muito obrigado Ilha Grande por irradiar tanta energia.

Faço votos que saibam preservar esse paraíso.", finalizou Eduardo.





COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

Regata Ecológica



O CODIG já está trabalhando para realizar a 2ª. Regata Ecológica pela Preservação da Ilha Grande. Os contatos para captação de recursos já estão em andamento. E a divulgação está sendo feita através da internet, se você quiser participar acesse o nosso site www.geocities.com/codigbr. E a imprensa já começou a nos dar cobertura, conforme reportagem no Jornal do Brasil, do dia 23 de fevereiro de 2002.

"Regata ecológica em Ilha Grande"

Ações coordenadas para a defesa dos ecossistemas mundiais tornam-se cada dia mais urgentes nos quatro cantos do planeta. Dentro dessa filosofia, o Comitê de Defesa da Ilha Grande (Codig), organização não-governamental sediada na Vila do Abraão, vem adotando medidas para conscientizar a população local da necessidade do controle ambiental. No ano passado, a entidade organizou sua primeira regata ecológica. Agora, o grupo está captando recursos para a realização da segunda regata do gênero, marcada para o dia 1º de junho. Mais informações na internet: codilhagrande@hotmail.com".

Um dos nossos objetivos na realização anual da regata é a criação de uma escolinha de esportes náuticos para as crianças e adolescentes da Ilha, e acreditamos que em breve mais este sonho se realizará.

Lançamento de livro pelos caiçaras

Mais um projeto do CODIG em andamento, Alba e Neuseli já estão com praticamente um livro pronto, elas pesquisaram e anotaram como os nativos curavam os seus filhos, utilizando as ervas locais, evitando assim que mais esta sabedoria popular fique perdida, os autores serão todos os entrevistadas que ainda terão uma pequena biografia com foto publicada no livro.

Estamos ansiosos para a publicação do livro e acreditamos que as receitas vão ajudar muitas pessoas que ainda utilizam as ervas medicinais para curar as suas enfermidades.E com sucesso!

No dia 25.02.02 aconteceu o primeiro encontro para que Alba e Neuseli explicassem como vai ser o livro e dirimir algumas dúvidas com os seus autores, especialmente relativas a nomes de plantas.



ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (8 anos de segurança)

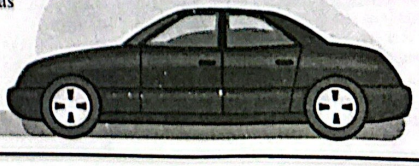
ILHA GRANDE

(e-mail : estacion@terra.com.br)

Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão. Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seus veículo no cais.

FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791

Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)



Agenda 21 n

SOBRE CONSTRUÇÃO DE AGENDA 21 NA ILHA GRANDE

ENCONTRO DA UERJ COM REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO E DE ENTIDADES REFERIDAS A ILHA GRANDE

Vila do Abraão, Angra dos Reis- RJ 02/03/2002

O FNMA Fundo Nacional de Meio Ambiente, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, "tem por missão contribuir, como agente financiador e por meio da participação social, para implementação da Política Nacional de Meio Ambiente". Dentro dessa perspectiva é que vem incentivando os processos de implantação de Agendas 21 Locais, e nesse sentido emitiu o Edital FNMA no. 13/2001 (acessível via Internet), que "tem por objeto o apoio a projetos que tenham por finalidade a construção de Agendas 21 Locais". Esse edital regulamenta a forma e o encaminhamento que devem ter esses projetos, visando a obtenção de um financiamento para a execução num prazo determinado. E nele se reconhecem princípios importantes que sustentam a idéia do que é Agenda 21:

- Um programa, ou um processo "que deriva de compromisso assumido pelo Brasil durante a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento ECO 92, e tem como pressuposto a definição de um plano estratégico de desenvolvimento sustentável para o país, expresso em estratégias e linhas de ação construídas num dinâmico processo de interação entre a sociedade civil e o setor público".
- "As Agendas 21 Locais são, hoje, parte dos fundamentos da construção da sustentabilidade e se constituem num processo que deve envolver todos os setores de uma localidade na elaboração de um programa de ação que contemple as questões prioritárias para o desenvolvimento sustentável. Por meio da construção de cenários, as comunidades locais podem estabelecer prioridades, estratégias e mecanismos concretos para viabilizarem seus anseios e perspectivas de futuro. O objetivo principal da Agenda 21 Local é, portanto, a formulação de políticas públicas por meio de processos participativos que produzam seus resultados na escala e ao alcance das comunidades locais".

É respondendo a esse edital que a UERJ se propõe elaborar um projeto de instalação de Agenda 21 na Ilha Grande. Sabe-se que Angra dos Reis já tem uma Agenda 21 instalada (Lei 894, 05/01/2000), que teve originalmente um processo bastante intenso e produtivo e que no momento se encontra em recesso. A UERJ acredita que, de um lado, se justifica um braço da Agenda 21 na Ilha Grande, com um fórum específico, em função de suas características e demandas muito próprias , e de outro lado, considera que esse braço possa vir a significar um incentivo para a reativação do processo originalmente tão bem sucedido em Angra dos Reis, com o qual se articularia.

Mas a motivação maior da UERJ no encaminhamento dessa proposta está baseada na idéia de articular projetos que a Universidade já vem desenvolvendo ou pretende desenvolver na Ilha, bem como as contribuições resultantes do trabalho de alguns de seus especialistas, com esse campo de discussão e de ação que a formação de uma Agenda 21propicia. E de também articular por esse canal as muitas outras frentes que igualmente já estão atuando ou pretendem atuar em prol da resolução de questões importantes da Ilha Grande (como ilustram bem a área de educação ambiental, na qual existem várias ações em andamento e muitos planos em vista, por diferentes fontes de iniciativas; e o campo da gestão de recursos hídricos).

Uma equipe de professores está encarregada de preparar a proposta conforme as normas do edital, para ser encaminhado ao FNMA até o dia 15 deste mês. Trata-se de um documento de moldes acadêmicos, que inclui objetivos, metas e produtos esperados; diagnóstico preliminar; atividades, metodologia e insumos; programação de execução física; orçamento e programação financeira. Entre as muitas exigências está aquela da identificação de instituições parceiras, que devem incluir representantes do poder público e da sociedade civil organizada (com CNPJ-Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica). Nesse caso, a instituição proponente é a UERJ, estando previstos como parceiros: a UFRRJ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (como instituição de ensino e pesquisa); a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (participação obrigatória enquanto poder público municipal, e responsável pela Agenda 21 já instalada em Angra dos Reis); o IEF Instituto Estadual de Florestas e a Feema- Fundação de Engenharia do Meio Ambiente (enquanto representantes do poder público estadual e em razão das funções que os mesmos desempenham no contexto da Ilha), as ONGS CODIG - Comitê de Defesa da Ilha Grande e SAPÊ Sociedade Angrense de Proteção Ecológica (enquanto representantes da sociedade civil organizada e por sua atuação forte em relação à Ilha); e uma das Associações de Moradores da Ilha (igualmente enquanto representante da sociedade civil organizada, no caso, do conjunto da Ilha Grande).

Cabe chamar a atenção para o fato de que essas instituições, proponentes e parceiras, não devem ser confundidas com o conjunto de todas as entidades e grupos existentes na Ilha, que farão parte do processo de composição do Fórum da Agenda 21 da Ilha Grande , no qual todos deverão estar representados e do qual todos deverão participar. É aí, no Fórum, que efetivamente se constitui o processo objeto da proposta.
Cabe também lembrar que, na elaboração do projeto, estão sendo levadas em conta questões e demandas já manifestadas em diversos momentos e fóruns anteriores referentes à Ilha Grande (como é o caso dos 24 itens do Resumo das Propostas e Seminário "Desafios para o Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande", realizado pelo Sapê em junho de 2000). E da mesma forma, serão ainda consideradas as questões levantadas neste Encontro de hoje.

SUBSIDIOS PARA O PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 NA ILHA GRANDE

DEMANDAS DA SOCIEDADE CIVIL

Criação de um fórum específico para debater o Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande enfatizando de forma detalhada os seguintes pontos, de forma a ampliar o debate para além da questão do turismo:
Vinculação do Desenvolvimento Sustentável aos seus aspectos econômicos;
Especulação imobiliária e o loteamento da Ilha Grande;
Planejamento para o ecoturismo priorizando o morador;
Definição dos atrativos turísticos e sua relação com as comunidades tradicionais;
Controle de entrada de visitantes;
Manutenção do morador no lugar;
Opções locais para o desenvolvimento sustentável, tais como: artesanato,
pesca, culinária, maricultura, cooperativas, cozinha escola, fitoterapia etc):
Concentração das discussões nas causas dos problemas da Ilha e não em suas
conseqüências;
Definição de uma Política Ambiental para a Ilha Grande, inclusive de fiscalização;
Educação Ambiental;
Saneamento;
Saúde

2. Realização de um completo microzoneamento das Áreas de Interesse Ecológico (AEIs) das Ilha Grande e da Gipóia, sugerindo a participação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).
3. Levantamento das leis que tratam da proteção e preservação das populações caiçaras em Unidades de Conservação, de forma que seja possível desenvolver ações no plano legal.
4. Realização de um amplo estudo da capacidade de carga demográfica da Ilha Grande visando a adoção de medidas legais que contribuam para organizar e disciplinar o acesso à ilha.
5. Capacitação e desenvolvimento de habilidades dos moradores das diversas praias da Ilha Grande, priorizando o jovem.
6. Capacitação das comunidades organizadas para o obtenção de recursos materiais e financeiros, disponíveis nos vários níveis, governamentais ou não, e que, muitas vezes, não são aproveitadas.
7. Participação intensiva da comunidade nas discussões da Agenda 21 local enfatizando o ganho real e objetivo das comunidades com sua implementação.
8. Manutenção dos moradores da Praia do Aventureiro em sua comunidade como desenvolvimento de ações coletivas que viabilizem sua permanência no local de modo não predatório.
9. Identificação dos problemas relacionados à preservação da vida silvestre e à pesca submarina noturna.
10. Criação de um fórum de debates com a promoção de encontros periódicos com as comunidades de toda a Ilha Grande para abordar e discutir questões individuais, específicas e localizadas de forma a estimular e intensificar a participação dos moradores, contando com a presença do Poder Público, quando for o caso, dando objetividade e conseqüência ao processo.
11. Realização periódica de um Encontro dos Povos da Ilha Grande.
12. Confirmação junto à Prefeitura Municipal de Angra dos Reis do uso socialmente correto das atividades de maricultura nas costas da Ilha Grande.
13. Considerar o "mochileiro" como elemento importante no ambiente ecoturístico da Ilha Grande.
14. Preservação das trilhas e servidões coletivas da Ilha Grande, por considera-las parte do seu patrimônio ambiental e turístico.
15. Desenvolvimento de formas e mecanismos de divulgação e informação das questões referentes à cidadania, meio ambiente etc.
16. Implementação do PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande).
17. Criação de um banco de dados sobre a ilha com pesquisas e publicações sobre a área.
18. Valorização e resgate das culturas locais (artesanato, festas, histórias etc) inclusive com a criação de um Eco-Museu em Vila dos Rios.

* Extraído do documento "Resumo das Propostas do Encontro" produzido pelo seminário "Desafios para o Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande"organizado pela Sociedade de Proteção Ecológica Sapê realizado em 10 de junho de 2000 na Casa de Cultura do Abraão.

Se você faz questão de qualidade



Rua da Praia, nº 3 - Vila do Abraão
(em frente ao cais)

Ilha Grande

Desenvolvimento do encontro

Aconteceu no dia 02.03.2002, às 16h, nas dependências do Instituto Estadual de Florestas IEF -, o encontro da UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro -, com representantes da população e de entidades referidas à Ilha Grande.

O encontro foi aberto pelo Dr. Alberto Daniel, Diretor do Parque Estadual PEIG que convidou os demais integrantes para compor a mesa: a Reitora, Prof. Nilcéa Freire e o Subreitor de Extensão André Lázaro da UERJ e o Prof. Mauro Portella, Decano de Extensão representante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Dr. Alberto colocou o espaço do IEF no Abraão à disposição de todos os agentes ambientais atuantes na Ilha para encontros, estudos, pesquisas e vivências nas mais diferentes áreas do conhecimento, ali representadas pelos professores presentes ao encontro.

A Prof. Nilcéa agradeceu a hospitalidade do IEF e a presença de todos: componentes da mesa, professores, alunos, entidades públicas, particulares e público em geral. Confirmou o estreito envolvimento da UERJ com o Projeto do Campus Ilha Grande, frisando, também, o seu envolvimento pessoal com o projeto. Continuou lembrando a adoção de uma política de abertura a parcerias com outras instituições: a Prefeitura de Angra, representantes da sociedade civil, ONGS, outras universidades brasileiras e mesmo estrangeiras, além de consolidar a presença da UERJ em toda a Ilha Grande, e não somente em sua base técnica: o CEADS na Vila Dois Rios. O compromisso assumido pela UERJ, disse a Prof. Nilcéa, vai além do envolvimento puramente acadêmico, caracterizando-se como um compromisso de cidadania, num esforço que pretende envolver todos os seus agentes e as comunidades circundantes.

O objetivo do encontro do dia 2 foi abrir para a participação de todos a possibilidade de cooperação numa agenda de trabalho, que será consolidada num grande projeto que terá como base de atuação toda a Ilha Grande. Este projeto, de responsabilidade de uma equipe de professores, destacando-se aqui a Prof. Rosane Prado, moradora e representante da UERJ no Abraão, deverá ser apresentado ao Fundo Nacional de Meio Ambiente FNMA, do Ministério do Meio Ambiente, como exigência legal para o recebimento do necessário financiamento, no próximo dia 15.03.2002.

O Prof. André Lázaro pronunciou-se dirigindo-se nominalmente a todos os presentes representantes de entidades. Retomou a proposta de atuaçãc conjunta mencionada pela Reitora, o que envolve, segundo ele, capacidade de articulação e diálogo constante com todos os interessados e envolvidos nas propostas do citado projeto.

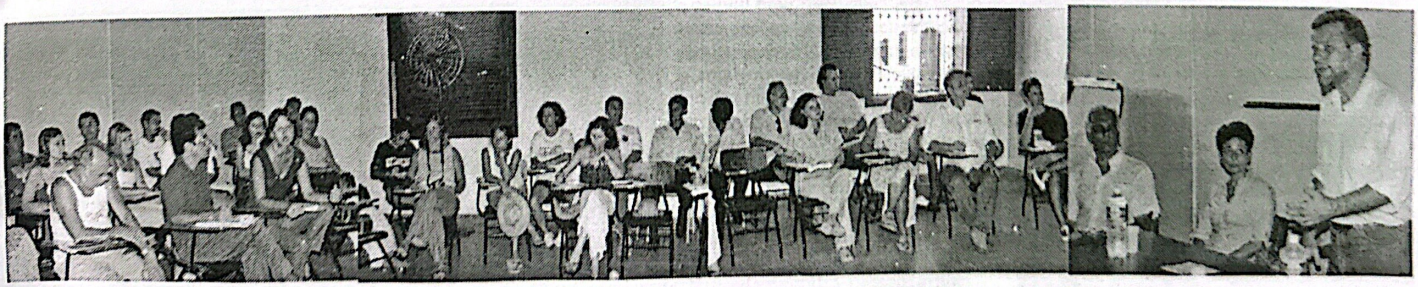
A Prof. Myrian Sepúlveda falou sobre a criação de um Eco Museu, proposta inovadora, em que toda a Ilha Grande e seus moradores seriam integrantes do território do museu, incluindo também o patrimônio imaterial do povo: suas lendas, contos, música, poesia e costumes. Unidades do Eco Museu consistiriam num espaço de recepção no Abraão, e, na Vila Dois Rios, o Museu do Cárcere, referido às ruínas do presídio, o Museu do Meio Ambiente, que reuniria e disponibilizaria as pesquisas realizadas no Campus e o Centro Multimídia, que abrangeria toda a produção que existe sobre a Ilha: publicações, iconografia, filmes, vídeos etc.

Aberta a palavra ao público, manifestaram-se, apresentando propostas de atuação conjunta, o Sr. Nelson Palma, pela Associação dos Meios de Hospedagem, que propôs o estudo de capacidade de carga e o controle de entrada na Ilha Grande; Neuseli Cardoso, representante da Escola Brigadeiro Nóbrega, que reivindicou uma atuação da UERJ em relação à criação de cursos de nível superior na Ilha; Ivan Marcelo da ONG SAPÊ, que lembrou a importância de atividades que resgatem a auto estima dos ilhéus; Elias Lins, que solicitou assessoria sobre maricultura para os nativos da Enseada das Estrelas; Alba Maciel, do CODIG, que falou do livro que está sendo escrito pelos nativos da Ilha, sob sua coordenação e de Neuseli Cardoso, tendo exatamente o objetivo de resgatar a sua cultura e auto-estima. Maria José da SAPÊ, lembrou que o presente encontro já significa o passo inicial para a concretização da Agenda 21 que a Segunda Conferência do Rio de Janeiro concluiu que a agenda só se manteve viva nos municípios que contam com o aparato técnico das universidades e a isenção de disputa partidária, como S.José do Rio Preto - Petrópolis. O Prof. Mauro, da Universidade Federal Rural, ofereceu-se como parceiro de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

Encerrando o encontro a Prof. Nilcéa e o Prof. André discorreram sobre os planos da UERJ na área de Educação, que inclui a criação de um curso de Turismo em parceria com a Prefeitura de Angra, além de outros cursos de nível médio, tais como: gastronomia, hotelaria, línguas etc. Cursos de curta duração - 20h - também estão programados, como a repetição do curso de condutores de trilhas, já oferecido pelo IEF. Todos priorizariam a clientela nativa e teriam como base a busca da sustentabilidade das comunidades e o compromisso de agir sem prejudicar o ecossistema da Ilha Grande.

O ECO deseja, com muita esperança, que esta enorme convergência de esforços traduza-se, efetivamente, em ações concretas em prol da Ilha Grande, seus moradores e sua magnífica natureza.





AMAZONIA
Artesanato, Roupa & Decoração
Preserve a Natureza
O Point do bom gosto em Abrão
Tel.: (24) 361 5044
Abraão • Ilha Grande • RJ

Paellas
Moquecas
Frutos do Mar
RESTAURANTE
ILHA GRANDE
500 ANOS
Canal 16 - Tels: (24) 336 1-5930
Entrada do Saco do Céu - Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ
Aqui você volta sempre!

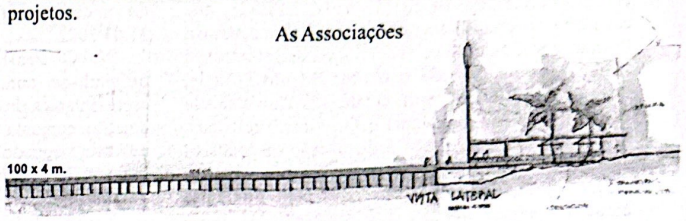
Noticiando

Sorria

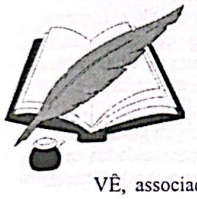
Construção do novo cais de Abraão começa em março

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, até metade de março, as obras de construção do cais de turismo em Abraão, estarão iniciando. Há muito tempo este cais estava em nossas pretensões. A construção do cais é uma obra tão importante que só poderia ser preterida pelo saneamento, que tanto nos transtorna. Mas, vamos por partes, o cais será construído e o saneamento será resolvido, nós somos esperançosos e também muito persistentes quando lutamos pelo essencial. O novo cais será extenso suficientemente para atender o número de barcos que transportam passageiros, o que significará maior conforto e segurança para todos. Teremos, afinal, o fim do congestionamento. O cais será moderno, com quiosques, banheiro público e legislação para normatizar o seu funcionamento. A informação foi-nos prestada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo que também deixou transparecer entusiasmo com o projeto. Nossos cumprimentos e agradecimentos à Prefeitura. Estamos felizes por começarmos a visualizar concretamente a luz no túnel. A Ilha Grande constitui um segmento importantíssimo do município de Angra que, finalmente, está sendo notado pelo Poder Público. Quando o potencial turístico deste fantástico espaço for racionalmente explorado na plenitude de sua capacidade, seu sucesso será incomparável no planeta. Bem, já que estamos "mudando para melhor", chegaremos lá a qualquer momento. A Prefeitura enfrentará ainda por algum tempo uma comunidade incrédula e não facilmente reversível face um passado de muitas promessas e poucas realizações. Adiantamos à Prefeitura, como dirigentes de entidades, que tudo faremos para conciliar a comunidade-Prefeitura, empenhando-nos conjuntamente na realização de bons projetos.

As Associações



Lançamento de livro



Yara Pia Converso, médica, educadora e artista plástica, fez o lançamento de seu livro, VÊ SEM VER, VÊ QUE NÃO VÊ, VÊ PARA VER, VÊ, associado a uma exposição artística e expressa, também em linguagem artística, o seu tema: A DOENÇA DA CIVILIZAÇÃO EM QUE VIVEMOS. Teve início em primeiro de março, às 17h na Fiocruz Palácio Itaboraí Petrópolis, onde ficará até 20 de abril. Visitação das 9 às 16h. Após esta data, este evento irá para a Fiocruz do Rio até maio (abril e maio).

Yara Pia, é nossa amiga, mora na Ilha por opção à boa qualidade de vida, é apaixonada pela Ilha Grande, admiradora e estudiosa do povo nativo, se encanta com seus costumes e tudo faria para que os tempos nada mudassem. Muito importante: uma pessoa simples e "pé no chão como nós". É bom demais sabermos que nossos amigos também são assim! Um beijão de todos nós Yara! Somos seus "macacos de auditório", mesmo à distância! Tribo de O ECO.

O Recolhimento do Lixo no Abraão

Parabenizamos o Serviço Público da Prefeitura, pela boa qualidade do serviço de coleta de lixo no Abraão. A coleta de lixo em bom nível é nossa grande ajuda para o desenvolvimento do turismo de boa qualidade que tanto desejamos. Externamos também nossos cumprimentos e agradecimentos, às pessoas que trabalham neste setor aqui no Abraão. Elas tem feito o possível e o impossível para dar conta. Se não contarmos com a boa vontade destes funcionários, este serviço não terá êxito. Reconheçamos, portanto, o seu mérito. A comunidade agradece e tudo fará para auxiliar no acondicionamento do lixo e na observância dos horários.

Cantinho do Canto

O Bar e Restaurante Cantinho do Canto, acabou em sorrisos. Jaira Queiroz, chegou aqui em 20 de abril de 2000, Quinta-feira Santa, há quase dois anos. Veio com Lurdes e Danielle, após 7 meses, Jaira prosseguiu sozinha. Neste período, colheu muita experiência, conheceu o povo da Ilha, milhares de turistas, enfim, uma grande experiência de vida, compartilhada com a felicidade de todos os que ali freqüentaram. Segundo Jaira, a felicidade era peculiar a todos os clientes. Ela fez do CANTINHO DO CANTO, um recanto aconchegante, com muita natureza, ornamentado em harmonia com a nossa Ilha. Resolveu mudar de ramo e, por isso, encerrou com uma alegre festa suas atividades. Com um gostoso churrasco, muita alegria e o conseqüente sorriso pelos bons momentos ali vividos, no dia 28 de fevereiro, Jaira disse adeus ao já saudoso Cantinho do Canto.

Jaira, com seu cantinho, mostrou como se pode viver em harmonia: bar, festa e vizinhos. Segundo ela, nunca teve aborrecimentos. Disse-nos que a receita é sempre respeitar os outros. E foi que ela fez.



PIZZA NA PRAÇA - A mania em Abraão!

Pizzas saborosas, ambiente gostoso e com jeito de Ilha Grande!

10% de desconto para quem apresentar este anúncio.

Em frente à Igreja, Venha!!!

Noticiando

Empresários do setor hoteleiro preocupados com o destino turístico de Angra face aos vultosos aumentos de impostos

Representantes do setor mobilizaram-se na manhã de hoje, em busca de solução para a super majoração do ISS. Não bastassem os 150% de aumento, a nova lei mais confunde que esclarece. Tanto confunde que sobre janeiro, há quem tenha recolhido sobre 2%, outros sobre 5% e outros que até mesmo não recolheram. Até o Secretário de Fazenda parece não estar entendendo bem a tal lei.

Inicialmente, a Associação do Corredor Turístico da Ponta Leste procurou o Sr. Nicodemos, Secretário de Fazenda, que concordou com os empresários de que a lei estava mal formulada e de que estaria dando ordens para que fossem cobrados os 2%. Para surpresa geral, "ele se enganou" e, ou você pagava sobre os 5% ou não tinha como recolher.

Para piorar, a cobrança sobre as empresas enquadradas na categoria de pousada, é por estimativa do que a prefeitura supõe que a pousada fatura ao longo do mês. Exemplo: se ela tiver 16 quartos, a pousada tem que faturar pelo menos R$14.400,00/mês para justiçar o imposto que estão cobrando. Esqueceram que existe a baixa e a baixíssima temporada e de que o verão só dura dois meses. E que verão tivemos este ano!...

Diante desta situação, representantes de hotéis e pousadas solicitaram reunião com o Sr. Prefeito que por motivos de saúde designou o Sr. Bento Pousa Costa, Secretário de Desenvolvimento e Turismo, para representá-lo junto aos empresários.

Compareceram à reunião os Senhores: Nelson Palma, presidente dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Maria Estela Jordão Elias, presidente do Corredor Turístico da Estrada do Contorno, Gino Zamponi, conselheiro do Corredor Turístico da Estrada do Contorno, Jesus Ribeiro Jr., administrador do Angra Inn, Mauro Pires, controller geral do Blue Tree Park, Paulo Roberto C. Lopes, presidente da Associação do Corredor Turístico da Ponta Leste, Ary Brito do Village Maré Nostrum, Almir Fonseca da Pousada Biscaia, Sandra Lucia R. Neto da Pousada das Bromélias, Ruy Amado da Pousada O Faroleiro, Paulo Alcântara do Hotel do Frade e Dr. João Duarte, assessor jurídico da Ponta Leste.

O objetivo comum era o obtenção, por via administrativa, da revisão da lei 1.142 de 28 de dezembro de 2001, assinada no apagar das luzes, sem ouvir a classe e até mesmo o Secretário de Turismo. E os nossos vereadores? Será que se deram conta do que assinaram?

No momento, o prazo para pagamento do ISS sobre janeiro foi estendido até 15 de março próximo. Durante este período, ficou o compromisso do Sr. Secretário de Desenvolvimento e Turismo, representante do Sr. Prefeito Municipal, de estudar internamente o problema e convidar a todos os participantes para nova reunião sobre a matéria.

Que país é este???

Acontecimentos

Polícia Militar

No dia 22 fevereiro foi inaugurada a reforma do 4. Pelotão da Polícia Militar, aqui no Abraão. A solenidade constou da presença do Secretário de Segurança Pública, Cel Josias Quintal Cmt Geral da PM, Cel Nilton Soares Ribeiro Chefe do Estado Maior da PM, Cel Montenaro Comandante do Policiamento do Interior, Cel Guedes -, Dr. Alberto Daniel, Diretor do PEIG, Comandante da 2. CIPM Maj. Hiram de Carvalho - Delegado da DPMA Dr. Omena Vice Prefeito de Angra dos Reis, Aurélio Marques Presidente da Câmara de Vereadores, Elias Jose Rabha Sub Secretário de Desenvolvimento Econômico Dr Hilton Prates -Cap Maurício Candido Alves, Cmt do DPO

O evento de inauguração iniciou-se com um coquetel na sede do IEF. Em prosseguimento houve a cerimônia militar, Hino Nacional e os diversos discursos, enfatizando o trabalho da Polícia, sob o comando do Cap Maurício no Abraão, a bênção do local pelo Capelão Militar Pe. Valter. Um Churrasco na Casa de Cultura encerrou o evento com muito êxito.

Neste primeiro ano do policiamento na Ilha Grande, consegui-se: Posto de Policiamento de Provetá, recuperação da viatura Lancha(LPH-3), aquisição das viaturas Toyota e o quadriciclo, aumento do efetivo para 15 policiais diários, recuperação das instalações do DPO DO 4. Pelotão.

Aproveitamos para externar o nosso reconhecimento ao trabalho intensivo do policiamento na Ilha. Por mais que alguns o achem constrangedor e até mesmo desnecessário, nós o consideramos de fundamental importância para a tranqüilidade de todos. Na esteira do tóxico vem toda a sorte de ilícitos, de foras da lei que se possa imaginar: o assaltante, o traficante, o perturbador da ordem, agressores de todos os tipos, enfim, tudo aquilo que não desejamos. Mesmo que a quantidade apreendida seja, considerada por alguns, pequena, é uma ocorrência condenável, com sérias repercussões negativas para a comunidade. A Ilha ainda é um paraíso do sossego e, para que continue, temos que conservá-lo. Para conservá-lo, necessitamos de vigilância e conscientização. Nós que moramos aqui temos que dar exemplo, conscientizar os que vêm à Ilha que neste território a regra é nossa e a regra é paz, para mantermos a tranqüilidade que sempre tivemos.

Agradecemos a presença das autoridades que aqui estiveram. É fundamental a presença das autoridades neste local, pois as populações ribeirinhas em especial das ilhas, se sentem esquecidas pelos demais e, quando pessoas importantes as visitam, é muito natural que se sintam prestigiadas e notadas. Ainda mais quando se reativa um passado, sua história e sua cultura, sobretudo quando se lhes mostra o quanto moradores dos grandes centros os invejam por não terem a mesma qualidade de vida oferecida aqui, um lugar fantástico, "abençoado por Deus". Parabéns por todas estas iniciativas. Elas se somam aos nossos propósitos.



Coquetel



Autoridades

Noticiando . . .

Uma pequena homenagem à Loretti

Esta lancha, foi fabricada em 1910, chegou à Ilha Grande em 1937, onde prestou serviço de todas as formas: transporte de presos, carga, apoio ao presídio e a comunidade. Hoje toda reformada, vai continuar apoiando à comunidade, socorrerá embarcações à deriva, transportará funcionários para Mangaratiba e enfim, por mais uns dez anos teremos este apoio. Ela já se tornou um patrimônio histórico da Ilha Grande e só os muito insensíveis poderão achar que não. O visual dela ali no porto já faz parte da paisagem e o dia que o tempo decretar o seu fim, ela continuará ainda ali "em espírito"! ... Com direito a poesias e contos!



Carnaval 2002 no Abraão

Foi muito tranqüilo em relação ao passado. Blocos tradicionais fizeram seu sucesso, o baile infantil agradou a todos e as fantasias tiveram seu grande espaço, principalmente a figura de Bin Laden. Teve até Bin Laden e Tio Sam em harmonia. Coisas de Ilha Grande!



Novo Fundamentalismo: Cristian Islam

História Viva — Norma Cristianes

Uma visão particular da Ilha Grande, a de artista plástica e de nativa, que além disso, ama sua terra natal de maneira absoluta: eis a receita de uma conversa com Norma Cristianes.

Os assuntos se sucedem fora de ordem cronológica, porém harmoniosamente.

- Fui funcionária do presídio, trabalhando na secretaria. Houve época em que minha tarefa era a censura, que consistia em ler toda correspondência dos internos, que chegavam ou que saíam...
- ... e o que a senhora achava?
- Horrível, Li coisas bonitas, poucas vezes, mas a maioria das cartas era muito triste, cheia de ódio da sociedade, de incompreensão.
- Em sua opinião, qual a diferença fundamental entre a Ilha de trinta ou quarenta anos atrás e a de agora?
- Naquela época só havia aqui o chamado curso primário. Assim tive que estudar no Rio de Janeiro por alguns anos. Dessa forma, conheci as pessoas daqui e as de fora daqui. Tínhamos, antigamente, aquilo que se pode chamar de "boa gente": amigos, tranqüilos, pacíficos. Nossa população era ótima, todos se conheciam em seus defeitos e em suas qualidades, em seus limites. Não havia medo, as casas ficavam abertas, apesar de raras fugas de presos, que não nos faziam temer.
- Como nasceu a pintura?
- Nasceu da necessidade de expressar a saudade da Ilha. Comecei a pintar aquilo que não podia ver sempre. Afinal, tenho três filhos, netos, moro no Rio. Logo, Ilha, só de vez em quando... Aí, a pintura vira terapia e ganha força, um poder muito grande.
- Em seus quadros, o "Ten. Loretti" é uma presença constante. Por que?
- Meu pai foi mestre do "Loretti" por muitos anos; o barco, por outro lado, fazia parte da vida de toda a população da Ilha: prestava socorro, levava pessoas, trazia gêneros para o comércio e para o presídio e muitas coisas mais. Sendo meu pai seu mestre, com muito mais razões ela era importante para mim.
- Quais suas impressões sobre a Ilha de hoje?
- Não é a minha Ilha, integralmente, mas é a Ilha possível, aquela permitida pelo progresso, pelo surgimento de uma nova realidade econômica, o turismo. Eu ainda gosto muito, muito do jeito que está...
- Se a senhora pudesse mudar algo na Ilha, o que seria?
- Primeiro, acertava o saneamento básico. Depois tornaria os jardins um hábito. As casas da Ilha não têm mais jardins...

Renato Buys



Adega do Corsário Negro Uma opção de requinte e bom gosto, em abraão!

**Aqui você degusta as melhores receitas de Carnes, Peixes e Massas.
Forno à lenha rotativo. Venha provar das delíciosas pizzas, especialmente crocantes. Chopp da Brahma e vinhos finhos.**



Interesante

Maricultura

Já constituída a AMES Associação de Maricultores da Enseada das Estrelas, com aprovação do CNPJ, sua diretoria provisória está convocando eleições para o dia 10 de março, as 18:00h, as chapas deverão ser apresentadas até o dia 09 às 18:00h. Poderão votar e ser votados aqueles que estiverem quites com a tesouraria. A AMES tem, como finalidade incentivar a maricultura, defesa do meio ambiente, promoção do desenvolvimento sustentável aquático e o social das populações costeiras, entre outras finalidades, poderá integrar a maricultura ao turismo, ao artesanato e a gastronomia. Promover cursos teóricos e práticos de maricultura, bem como projetos e pesquisas , produzir artefatos e equipamentos necessários ao desenvolvimento da maricultura. Estará preliminarmente criando mexilhões, coquiles e ostras. A outra etapa será os criadores de camarão e peixes tais como robalos, vermelhos e badejos. O primeiro passo foi dado. Com o apoio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, do IEDIBIG, do Estado e outros, temos certeza que a produção será otimizada contando com o esforço da comunidade, que vive principalmente da produção dos frutos do mar e até mesmo os que os transformam em deliciosas receitas, trazendo turistas de regiões distantes para degusta-las.

FINLANDÊS
jäätelö
sorvete artesanal

Sorveteria Self-Service

Você sabia que aqui no Abraão já temos um dos melhores sorvetes do Brasil? É fabricado com tecnologia importada e totalmente artesanal, com pedaços de frutas. A tradicional marca "Sorvete Finlandês"cedeu franquia à "Sorveteria Boca Gelata" para comercialização dos seus produtos, com exclusividade na Ilha Grande. Só as cidades de Búzios, Penedo, Friburgo, Petrópolis e Visconde de Mauá, tem esse privilégio !

O que é melhor: Não é o Sorvete mais caro do Abraão. Venha experimentar!!
Apresente esse impresso e ganhe uma amostra. (....ml), do sabor de sua preferência .

Eis alguns dos sabores:
- Banana Crocante
- Mascarpone c/Amarena
-Capuccino
- Milho Verde
-Ghantily ao Rum
- Nozes
-Chocolate Choc. Chip
- Papaya
-Chocolate Branco c/Brownie
- Pistache
-Chocolate c/Brownie
- Yogurt c/Amora
-Damasco
- Nata
-Figo ao Conhaque e Nozes
- Flocos
-Creme
- Menta com Chocolate
E muitos outros tradicionais e de frutas

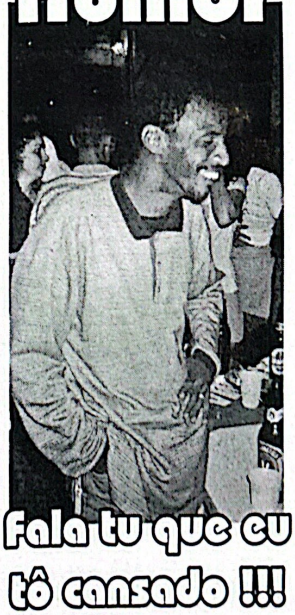
SORVETERIA BOCA GELATA

Sugestão

DENGUE

É mais fácil isolar o doente do que erradicar o mosquito. REFLITA!
Isolando o paciente, com cortinados e, usando nas pessoas não infectadas repelente à base de citronela, você estará cortando o ciclo da dengue. É mais fácil agir assim do que enlouquecer unicamente com o combate ao mosquito.

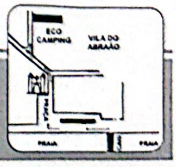
Humor





Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

COMO CHEGAR:



Rua Antônio F. de Souza nº 10 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ilhagrande.com.br ou
www.emilieecocamping.com.br
e-mail: emilieeco@uol.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410

O Pescador
Pousada e Restaurante

Um lugar de gente bonita!
Culinária com muita criatividade e bom gosto!
Opescadordailha@uol.com.br (24) 3361-5114 - Abraão

Preto 80 lpi a 45 graus

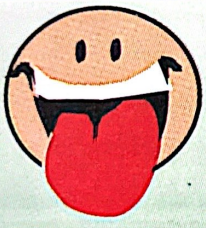
PARTICIPE DOS CONCURSOS PARA EDIÇÃO DO

II ALMANAQUE ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE

EXPOSIÇÕES

Casa de Cultura do Abraão

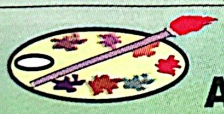
Cada participante pode concorrer com até 3 (três) obras por modalidade.



HUMOR ECOLÓGICO
29 JUNHO/2002
Entrega das obras até 01 de Junho
Medida padrão 30x40



27 de Julho
Entrega das obras até 01 de Julho
Contos: LENDAS E HISTÓRIAS ECOLÓGICAS DA ILHA
(Até 4 laudas)
Sonetos: VIDA CAIÇARA



24 DE AGOSTO
ARTES PLÁSTICAS
ENTREGA DAS OBRAS
1º DE AGOSTO 2002
Medida mínima 60x80
TEMA: AS ARQUITETURAS E MONUMENTOS DA ILHA GRANDE

FOTOGRAFIA

21 DE SETEMBRO
ENTREGA DAS FOTOS
1º DE SETEMBRO
A CORES TAMANHO 20X30
TEMA:
AS PEDRAS DA ILHA GRANDE E SUAS FORMAS

PREMIAÇÕES:

1º LUGAR R$ 1.500,00
2º LUGAR R$ 1.000,00
3º LUGAR R$ 500,00

As mensagens ecológicas serão entregues até 1º de junho, e transcritas no Almanaque, depositadas num garrafão lançadas ao mar em 5 de junho, no Dia Internacional do Meio Ambiente.
QUEM ENCONTRAR GANHARÁ 5 DIAS NA POUSADA MAR DA TRANQUILIDADE NA ILHA GRANDE

Informações: Tel.: (024) 3361- 5002e-mail mtranqui@terra.com.br
Entrega das obras Rua prof. Alice Kury, 90 Vila do Abraão- Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ - CEP 23960-000



Pousada Mar da Tranquilidade

Prefeitura de ANGRA
Mudando para melhor.

ANGRA DOS REIS
500 ANOS

GOVERNO DO ESTADO
RJ
Rio de Janeiro